

JORNADAS "PROJECTAR ABRIL"
"PROJECTAR ABRIL É..."



texto publicado
no nº 36 da
Revista "O QUINTADO"
Fundação Cuidar o Futuro
Lisboa (sessão 1984)

8 Abril '84

Fundação Cuidar o Futuro

os de Missões

Jornadas "Projectar Abril" Ex. 1
Publicado "Avulso" nº 300 8 Abril 84

Aqui venho simplesmente,
mais uma vez entre tantas que aqui
ouvimos, a dizer o que sei e como
sei, do ~~meu~~ meu desejo de
contribuir para "Projectar Abril".



As Jornadas "Projectar Abril"
já se vão realizar ao longo de
um ano, Fundação Cuidar o Futuro comemorações
de óptica passadista,
mais do que o mero recordar
de uma data,
mais do que a história dos
factos e a sua análise, nesta
estranha trajetória nacional,

poem - nos perante ~~uma~~ in 2
tenogafes:

- Cabemos ainda ^{acontecimento} merecer
alg. ^{to} povo o ~~facto~~ q' Abril
foi? Cabemos ainda, podemos
aind dar-lhe forma e cor?
- Será q' este tempo q' e' o tempo
tem ainda no calendário o mês
de Abril? ou ~~tudo se perde~~
~~nos ja~~ será q' e' ainda possível
^{encontrar} ~~se~~ no mapa do sonho-e-da-
-realidade, o país de Abril?



Durante este mês, cabe a
muitos — e a alguns de nós nos
nos momentos — analisar o passado.

A nós aqui, hoje — e ao longo
dos próximos meses, em várias
regiões do país — cabe-nos dizer o
futuro, e construir-lhe os funda-
mentos.

Importa-nos pegar em Abril
e empurrá-lo para diante de
nós, p.º onde ainda nós conseguir
nos chegar,
p.º as distâncias q. nos separam,
p.º o novo q. queremos é
urgente inventar, instaurar,
criar.



Importa-nos que Abril seja
fielmente, em
vão só um passado a lembrar,
mas sobretudo um futuro
a descobrir.

Porque só o futuro explica o passado e historicamente o
justifica.

Só aquilo em que tornarmos
o Abril-por-fazer dará razão
ao Abril-já-feito.



Porque só o futuro contém o
dinamismo ~~e a força~~ que
dá força e impulso ao presente.

E q̄ faz desse presente
nas ~~uma~~ ^{Fundação Cuidar o Futuro} ~~uma~~ tarefa,
nas ~~uma~~ resignação mas uma luta,
nas ~~um~~ compromisso mas uma
radical verdade,
nas ~~uma~~ cediência mas uma
indomável ^(resistência?) conquista.

É pelo futuro q̄ se pode
julgar o passado. É pelo futuro
q̄ se pode virar o presente.

5

E que fique bem claro: o futuro não virá ao som das trombetas. O futuro não trará algum anjo do céu, "sem corpo e sem rosto", ou alguém que nunca tenha vindo "conosco p.ª a vida cujar os pés". E, claro, já sabemos que o futuro não vai chegar nas manhãs de nevoeiro — pela simples razão de que nessas manhãs os aviões não ateram...

Ou ~~todos como nós, ou~~ a sociedade inteira é capaz de vencer e estruturar em novos moldes p.ª construir o seu futuro
ou não há futuro!

Haverá ~~antes~~ tempo a escoar-se, discursos antigos a deflacionarem-se como dois velhos amigos à mesa do café sem nada criarem de novo,



continuando / restaurando / ⁶regres-
quando sempre a um ponto morto,
tempo q̄ a si mesmo se ataca,
sociedade q̄ desiste de a si p̄p̄
de criar.

~~É~~ É essa lei fundamental
do universo ~~biol~~ físico e biológico
q̄ vamos buscar ^{a nosa} ~~essa~~ grande
convicção: só cria energia, só
se mantém vivo,

o q̄ se renova,
se auto organiza,
se torna diferente.

Também na sociedade é
essa grande lei: o futuro ~~se~~
existe é a dimensão da expansão
de vida, no seu pulso quotidiano,
no seu esforço p̄ outra coisa,
na sua ânsia actuante por
um tempo melhor.



É nesta visão dinâmica e $\frac{7}{7}$
renovadora da sociedade que
podemos dizer: "projectar Abril".

Que queremos dizer com
estas duas palavras?

"Projectar" ... dizem assim os
dicionários:



- é ter o primeiro pensamento sobre algo ainda informe;
- é levar esse pensamento a tomar forma...
- é desejar/decidir q esse pensamento se converta em acto...
- é ter a intenção de o fazer num futuro não mto distante...
- é planejar o curso de accção...

Não é ~~se~~ contar, ~~mas~~ nem
há pouco usar apenas palavras
como cortinas de fumo. É per-
correr o longo e trabalhoso
caminho q vai do pensamento
à accção eficaz em todas as suas
etapas, com q nada fique por fazer.

Has ~~dizemos~~ damos logo um 8
contido ao pensa/, uma orien-
tação à Acção q^d dizemos :
"projectar Abril".

É que dizemos o q^o vamos projectar: ^{será} Abril.

E falamos ^{assim} de uma realidade
corosa, acordamos uns nos
outros uma lembrança do cora-
ção e dos sentidos,

porque ^{de} vem de enxada experiência
dos campos - em - Abril: o verde-
-água de todos os rebentos, a força
em cada galho,

porque ^{de} nos vem ^{de} sol ^{que} induz
as ruas da cidade e deste súbito
acordar de primavera fora do
calendário, ^{que} nos ^{faz} sentir

porque nos vem de história
tão perto e já tão longe; em q^e
saltaram todas as barreiras
e foi tempo de promessa na
natureza, na sociedade, na vida
do povo q^e somos e amemos!



Quando dizemos "projectar Abril", podemos começar a responder ao momento presente, partir do \bar{q} como p.^o desdobramos em metas mais amplas, esboçar o quadro em \bar{q} ~~se~~ essas metas se tornem possíveis,

- contribuir para um processo de des.^{to} de \bar{q} e jarrtos autores e não os meros devedores, at copistas, at executantes;
- em que esteja ~~sempre~~ ^{tornar-mo-los} ~~sempre~~ afinal o país livre \bar{q} ~~de~~ ~~butamos~~ ~~for~~ ~~per~~ insistimos obstinada/ em querer ser.

Nesse "projectar Abril" ~~começa~~ ~~a~~ ~~invenca~~ ~~de~~ ~~minu~~ ~~o~~ ~~ideia~~



começa a invenção do real.

Por isso, não se trata hoje ¹⁰
de tentar fazer o que há 10
anos não fizemos,
de tentar corrigir, nos mes-
mos termos, o q̄ fizemos mal,
de defender a todo o custo
o q̄ então nos parecia importante
e q̄ entretanto ~~o~~ ~~se~~ aconteci-
mentos mostraram ser secundário.

Trata-se sim:

Fundação Cuidar o Futuro



de aprender a nova lição
da história,
de ~~descobrir~~ ^{começar} hoje as grandes
questões e os problemas concretos
q̄ levantarmos,
de avançar com soluções q̄
há 10 anos não julgávamos
possíveis
e, com tudo isso,
FAZER OUTRA COISA.

Hoje é de outro ponto das nossas ¹¹
vidas pessoais,
de outro momento da história do
mundo e do país que podemos
"projectar Abril".

Por um lado, nós próprios:
os caminhos que andámos... os afetos
que vivemos... os amigos e os entes
queridos que perdemos... as vidas
novas que à nossa volta brotaram...
uma vida, que sendo a mesma,
é nova...
Fundação Cuidar o Futuro

Do outro lado, um mundo em
que as modificações só podem
ser vistas e entendidas perante
a espectacular aceleração
da história.



Um mundo ^{nestes 10 anos} gratificante pela paz 12
mas, na prática, a desconhece:
onde rebentaram de novo guerras
milenárias ^{onde} e outras se acenderam
envolvendo directamente cerca de
30 países e, indirectamente, nas
chamadas "forças de intervenção",
na venda de armas, não sabemos
quanto mais...

Um mundo cada vez mais
dividido em zonas de influência:
em q o bipolarismo militar é
absoluto, mas deixando nenhum
país de fora ...

Um mundo que em 1974 julgava
possível uma maior justiça entre
~~as~~ na distribuiçã & riqueza
entre as nações e que hoje tenta
desesperadamente ~~novos~~ mecanismos
novos para criar, ao menos aqui
e além, espaços ^{de novos} diferentes para
uma nova ordem económica
internacional.



Um mundo que marca o fim de ¹³
uma época do crescimento económico
como ideologia dominante,
porque, por um lado, surge a exigência
maciça do equilíbrio ecológico,
e porque, por outro lado, a fonte desse
crescimento já não é de tão fácil acesso
e deixou de ser inesgotável;

Um mundo que, em tão breve
período, marca o fim das ideologias
na sua expressão de "ortodoxias"
bem definidas e rígidas,
sendo revelado o seus limites
e as suas perversões,
deixando muitas vezes um vazio
preenchido pelo oportunismo ou
pelo narcisismo.

Um mundo em que as ideias
novas não conseguiram abarcar
a complexidade do real: um
mundo órfão de filosofias.



política, ~~no~~ ~~se~~ forma como 15
funcionam e se articulam os
órgãos de soberania, o poder judicial
e todos os aparelhos de vocação estatal.

Como pode haver dem. se os depu-
tados em vez de representarem o povo
e os eleitores ~~representam~~ exprimem as
orientações dos aparelhos a quem pertencem?

Como pode a AR exercer o seu papel
fiscalizador e de representante da
soberania popular q. ^{do} a AR e o go-
verno emanam da, ~~em~~ fonte q. é o
poder dos partidos? Como pode o

PR, eleito por sufrágio universal,
ter na vida nacional a possibilidade
de intervir q. um tal sufrágio
exige se não tem meios institucio-
nais e constitucionais p. exercer
o seu mandato? Como pode o povo

liver em segurança se não tiver con-
fiança na q. total imparcialidade dos
tribunais e na celeridade dos
processos judiciais?



A paralisia do ~~proj~~ processo de 16
des.^{to} anestesia a ~~pp~~ democracia política.
E esse é ~~th~~. 1º fato novo.

Se no início do séc. XX a democracia se
podia bastar a si ~~pp~~ hoje já não é
assim. Nesse tempo, a democracia
tinha como pano de fundo a industrialização
q̄ funcionava dtro de 1 lógica s/ ~~th~~.
Hoje a sociedade industrializada de
primeira metade do séc. XX não pode
ser reconstruída em nenhum país.

Rompou-se a lógica da industrialização.
A democracia não pode deixar
de encontrar ~~for~~ objetivos, finalidades,
estratégias a médio e longo prazo.

"Projectar Abril" é dar corpo a
essa democracia ~~do~~ novo tempo
e ~~fi~~ o novo tempo.



Fundação Cuidar o Futuro

porque pensa a ~~ser~~ ter os meios 18
de forjar o seu destino,
de construir a sua história.

"Projectar Abril", aqui, hoje,
ao longo deste domingo, quis ir
buscar essa linha fundadora
de acto cultural ~~que~~ ^{que} tem sido posto
aqui em vid, em voz, em
música, em movimento.

^{isto} E não só ~~se~~ se disse a
poesia ~~que~~ vai na alma do povo,
~~se~~ se cantou e ~~se~~ se cantou pelo
país fora, porque se disse a
vida, na sua tragédia e na
sua canção.

Mas H. porque não ~~se~~ ^{disse}
está um grande desígnio cultural:
o projecto da sociedade faz-se
hoje a partir de mil pequenos
projectos e experiências,
do ~~que~~ ^{que} é concreto e viável,



projectos q nascem d generosidade 19
e d competencia de cad um
e q se entrelaçam,
se completam,
mutual se reforçam.

São esses projectos - numa
escola, numa empresa, numa
cidade - q fazem a sociedade nova.

Projecto cultural onde se
exprime q a sociedade q dese-
jamos construir
arrenta em ideias e em valores
nace da consciencia profunda
e exprime ~~o~~ a felicidade do
de cad um

~~Só fala eu~~ ^{todo o}
E a cultura q traduz,
na busca convivencia humana,
os valores espirituais e morais
q nos fundamente a nós próprios,
q nos ligam ao outro,
à natureza,
à sociedade.



Esse humanismo, essa 20
apreciação do q̄ de mais nobre
há no homem tem, para nós, um
sentido claro:

~~é preciso~~ trazer à superfície,
~~afirmar~~, p.º além de todos os ~~placidos~~,
o q̄ em cada pessoa existe de criador
e de dinâmico, capaz de iniciativa,
lançando a sua pedra, fazendo bem
a sua pp. tarefa, tendo como horizonte
as grandes metas da sociedade em
q̄ ~~cada~~ ^{peça} tarefa ganha sentido.

Fazer-lo, na nossa vida pessoal,
estimulá-lo nas n.º relações sociais,
de família, de trabalho, é afirmar
a mais importante opção política
que um povo pode fazer no n.º tempo:
valorizar plenamente os recursos
humanos q̄ existem nos seus mem-
brs, dar-lhes forma, corpo e voz.



"Projectar Abril" está, pois, 21
pôr nós, p: além das divisões arti-
ficiais q reparam homens de
outros homens.

Estamos aqui, a pôr um ^{na história destas comemorações} acto
cultural colectivo ~~na história~~
p: dizer q é possível outra maneira
de estruturar a nossa vida
em sociedade
e de fazer funcionar as
instituições na sociedade.

Fundação Cuidar o Futuro

Acto cultural colectivo
porque é ^{capaz} de nós todos q Abril
se pode ~~renascer~~ projectar.

Desta-nos, por isso, pôr mãos
à obra, sabendo q no mundo
outros povos se debatem c/ problemas
idênticos e q com eles somos
profundamente solidários,
cidadãos de uma vasta rede
planetária.



Estamos aqui p: dizer q
 "projectar Abril" é a maneira q temos
 hoje de sermos conscientemente,
honradamente portugueses.

Ao agarrarmos nas mãos o nosso
 destino colectivo, queremos exprimir,
 de forma nova, o gosto de ser português.

E fazemo-lo na continuidade de
 história q vem de longe (n: nas
~~pequenas histórias do quotidiano~~
~~dos aparelhos do poder~~)

mas de história q nos levou
 outros continentes,

q nos pode ~~pa~~ permitir hoje
 reestabelecer a teia de relações q
vem de longe,

q nos pode fazer readquirir o afrumo
 moral do povo tão tecnolofica/
 avançado e tão ousado na sua decisão

q nos permitiu vencer a fronteira
 do mar...



N.º João Seixas:

É um recado cultural

Pois aqui fica o recado:

- recado do q̄ vivemos e queremos viver com os nossos compatriotas;
- recado dos cantares e lições do povo q̄ comos;
- recado q̄ vá até aos hs q̄ trouxeram de novo Abril ao calendário, e q̄ têm ficado esquecidos, traídos, na voragem dos ódios, dos ciúmes e das miopias políticas;
- recado q̄ deixa q̄ nos, pela n/ parte mas (nos fustamos a assumir a responsabilidade dos esforços necessários p: q̄ ~~seja possível~~ ~~nosso~~ ~~de novo~~ ~~Abr~~ ~~possamos~~ "projectar Abril"
- recado q̄ vá de boca em boca a dizer:

"Vamos projectar Abril.
Todas e todos."

